O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, valida até as duas horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Norte e Leste frescos. Maxima: 31,8; minima: 21,3.

QUATRO SECÇÕES
Edição de 32 págs.

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Viocenti Lauro", ás 12 horas; "Administeur Tomaz", ás 8 horas, "Brasil Star", ás 16 horas; "Rio Teuco", ás 7 horas.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1949 — N. 8.822

RESPONSAVEL A URSS PELA DIVISÃO DO MUNDO EM DOIS BLOCOS

"Barreira militar, política e econômica ao comunismo"

Será instalado em Strasburgo, no próximo verão o Conselho da Europa - Perfeito acordo dos chanceleres na reunião de Londres

LONDRES, 29 (AP) — Fontes bem informadas declararam que o Conselho da Europa, cuja formação foi anunciada ontem pelas cinco nações integrantes da União Ocidental Européia, possivelmente iniciará as suas atividades no próximo verão. Os ministros das Relações Exteriores da Inglaterra, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, que aprovaram o plano durante a sessão trimestral ordinaria, celebrada nesta capital, são favoraveis á escolha de Strasburgo, na França, para sede do Conselho. Juntamente com o Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra, os quatro embaixadores em Londres começarão imediatamente a estudar os detalhes da Assembléia. Serão possivelmente convidadas a Italia, Noruega e Dinamarca, que manifestaram interesse em aderir ao Conselho.

RESOLVIDAS AS DIVERGENCIAS

Fontes bem informadas disseram que apesar dos ministros das Relações Exteriores haverem anunciado a "criação em principio" do Conselho, todas as divergencias de importancia já foram resolvidas. A Organização, decidiram os ministros das Relações Exteriores, é uma fórmula intermediaria dos pontos de vista francês e inglês e se á conhecida como "Conselho da Europa." Constará de duas partes: 1º — um Comitê de ministros habilitados a falarem em nome das nações-membros. Esse Comitê efetuará as suas reuniões secretamente e tratará de todos os assuntos relativos á defesa e decidirá o temario dos assuntos a serem tratados no Conselho; 2º — Uma Assembléia Consultiva integrada por delegados eleitos á vontade dos governos-membros. A Assembléia efetuará as suas sessões em publico e servirá principalmente de local de discussões. Assim, pois, pelo menos no inicio, o Conselho da Europa não será nem legislativo nem executivo, porem será o primeiro passo para os Estados Unidos da Europa.

O primeiro ministro inglês Clemente Attlee convocou o gabinete para uma sessão extraordinaria em seu escritorio na Camara dos Comuns, ontem, para aprovar a decisão final. O ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, abandonou a conferencia das Nações da União Ocidental para assistir a essa reunião.

Os ministros das Relações Exteriores consideram o Conselho da Europa como parte vital da barreira militar, politica e econômica que estão construindo na Europa Ocidental contra o comunismo. A Italia, por exemplo, que não é membro da União Ocidental nem das Nações Unidas, intervirá em igualdade de condições no Conselho da Europa. Os ministros das Relações Exteriores consideram o Conselho da Europa como um suplemento das Nações Unidas, um dos acordos regionais permitidos pela Carta Orgânica das Nações Unidas.

DECLARAÇÕES DE SCHUMAN

LONDRES, 29 (AFP) — O sr. Robert Schuman, ministro dos Estrangeiros francês, recebeu na capital britanica os representantes da imprensa francesa em Londres. Dessa entrevista, é possivel tirar as seguintes conclusões:

— "Contrariamente ao pessimismo exagerado das ultimas semanas, os cinco ministros dos Estrangeiros chegaram sem esforço a entender-se sobre tudo o que é essencial no dominio da organização européia. Para a delegação francesa, a importancia que atribuiu á criação de um conselho ou corpo consultivo decorria não de uma questão de amor proprio, mas do fato de considerar essa criação como meio de resolver politicamente o problema alemão. Desde que seja criado um governo alemão, sua inclusão impor-se-á e ela é desejada pelo governo francês porque há que não recomeçar os erros de antes da guerra, e é preciso que a Alemanha não viva por si mesma e se deixe levar por sua imaginação nefasta. Os cinco ministros não desconhecem as grandes qualidades da nação alemã, e querem que essas qualidades sejam postas a serviço da Europa. Eis o fim visado em comum pelos Cinco".

(Continua na 4.ª página)

Nenhuma resposta dos guerrilheiros ao governo grego

Imediata suspensão das hostilidades como base para as negociações

ATENAS, 29 (U. P.) — Os guerrilheiros ainda não responderam á mensagem que o governo grego difundiu pelo radio ontem, quando se tomou conhecimento pela primeira vez das "proposições de paz" do lider rebelde general Markos Vafiades.

A emissora oficial de Atenas difundiu ontem a resposta extraoficial á mensagem difundida quinta-feira pela emissora comunista, em que o general Markos fixou quatro condições para pôr fim á prolongada guerra civil. O governo fez contra-propostas para que sejam celebradas imediatamente eleições gerais e fosse concedida anistia aos prisioneiros de ambos os lados.

Os guerrilheiros e o governo grego estão de acordo com uma coisa, isto é, desejam que se ordene imediatamente a cessação das hostilidades, porém, com a condição de que sejam aceitos os demais pontos de suas propostas.

Fontes bem informadas duvidam que o general Markos dê resposta á oferta do governo, a menos que a mesma seja feita de forma mais oficial.

Esta é a terceira vez que o lider dos guerrilheiros difunde ofertas de paz pelo radio. Nas primeiras duas ocasiões o governo fez caso omisso delas. Entretanto, segundo se acredita, o primeiro ministro Sofoulis quis, desta vez, pôr prova a sinceridade do lider rebelde.

ASSALTO A' SALONIA

ATENAS, 29 (AFP) — Declara um comunicado do Estado Maior: "Um bando de guerrilheiros conseguiu fazer uma incursão contra a Escola de Agricultura Norte-Americana de Salonia, situada a sete quilômetros ao sudoeste da mesma cidade, conseguindo raptar 36 alunos e 3 operários. Foi enviado um destacamento governamental em perseguição aos guerrilheiros. No Peloponeso os guerrilheiros do maciço de Erimantha perderam ontem 15 mortos e 45 presioneiros, enquanto os governamentais perderam 2 mortos e 15 feridos. O total das perdas dos guerrilheiros que operam na citada região, corresponde a 99 mortos e 83 prisioneiros.

Para determinar novos métodos de defesa naval

A esquadra americana está fazendo experiencias em aguas das Caraibas

S. JOAO DE PORTO RICO, 29 (UP) — A esquadra norte-americana está realizando grandes manobras em aguas do Caraibas, a fim de determinar a possibilidade de defesa contra ataques atômicos e submarinos.

As manobras são acompanhadas pelo secretario da Defesa, sr. James Forrestal e secretarios da Marinha, Exército e Força Aerea.

Na fase inicial das manobras, aviões lançaram "bombas atômicas" sobre unidades de ataque da Marinha e seis novos submarinos providos do "schnorkel", alem de outros oito submersiveis do tipo comum, defenderão as posições contra forças invasoras.

A Marinha vai submeter á prova um novo método para lutar com submarinos providos do "schnorkel". Esse tipo de submarino é o que a União Soviética está produzindo em massa. Nas manobras de outono, realizadas na Terra Nova, os submersiveis munidos do "schnorkel" eliminaram uma esquadra atacante.

A força atacante da Marinha será formada por três porta-aviões, couraçado "Missouri" e três "destroyers". Aviões de retro-propulsão levantarão vôo do porta-avião "Franklin D. Roosevelt".

INVESTIGAÇÃO DOS RAIOS COSMICOS

WASHINGTON, 29 (UP) — O Departamento da Marinha anunciou que o Mar dos Caraibas será cenario de trabalhos de investigação no terreno dos raios cósmicos. A informação diz que do porta-aviões "Saipan", presumivelmente antes da chegada dessa belonave a Guantanamo, Cuba, em seu atual cruzeiro de instrução, serão lançados globos de material plástico de 30 metros de diâmetro, que levarão uns 30 quilos de instrumentos. Estes globos elevar-se-ão a uns 30 quilômetros de altura e registarão em seus instrumentos de informação as temperaturas, pressões, intensidade dos raios cósmicos, radiações solares e outros fenômenos que são registados a alturas elevadas.

CÓPIAS REVELAÇÕES
com perfeição!
Em 5 HORAS!
LUTZ FERRANDO
RUA OUVIDOR, 88

HOMENAGEM A TRUMAN — Lideres democratas, jubilosos com a reeleição do presidente Truman, promoveram um banquete, durante o qual o chefe do governo norte-americano destacou a significação do pronunciamento popular, no sentido de orientar a politica da Casa Branca nos principios do "New Deal". Ao lado, do presidente Truman aparece o sr. Alben Barckely, vice-presidente da Republica, e senhora (INP)

Certa a admissão de Israel como o 59º membro da ONU

Reconhecido o governo de Tel-Aviv por 29 paises — Posição inglesa em relação à atual linha de fronteiras

LONDRES, 29 (U. P.) — A Inglaterra, Belgica, Holanda e Luxemburgo outorgaram o reconhecimento de fato a Israel, assegurando-se com isso, praticamente, que o novo Estado judeu será admitido na ONU como seu membro 59.º. Com esse reconhecimento, feito simultaneamente ás 4 da manhã de hoje, hora do Rio, em declaração concebida em termos quase identicos, sobe a 29 o numero de nações que reconheceram Israel, e espera-se que a Suecia, Dinamarca, Noruega e Islandia sigam este exemplo sem demora.

Parece certo agora que Israel obtenha os sete votos necessarios, no Conselho de Segurança, e duas terças partes de votos na Assembléia Geral, para ser admitido na ONU, quando o solicitar. Quando da primeira vez que o solicitou, em novembro passado, em Paris, não obteve os votos necessarios no Conselho. O porta-voz do Ministerio do Exterior disse que o reconhecimento de fato não implica em aceitação das atuais fronteiras de Israel, o que será decidido sob a jurisdição de Israel. Disse que o reconhecimento "de jure", ou de direito pleno "será estudado no devido tempo", tendo-se em vista a solução do problema fronteiriço e a situação geral reinante na Palestina. Informou que a Inglaterra iniciará discussão com Israel sobre diversos problemas, em futuro proximo e que entre esses problemas contam-se, desde assuntos comerciais, até os que surgiram como resultado do mandato que a Inglaterra exerceu sobre a Palestina, por decisão da Liga das Nações.

INTERCAMBIO E REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA

Dizem os comunicados britanico, belga e luxemburguês que seus governos confiam que poderão manter intercambio e representação diplomatica em Israel. A Holanda nomeou seu atual consul geral em Jerusalem, dr. J. A. Nederbragt, para o cargo de seu representante diplomatico em Israel. O Ministerio do Exterior britanico revelou que, em fins da semana passada e principios desta informou seus Estados arabes de que se propunha reconhecer o Estado judeu. Consta aqui que as nações arabes manifestaram "grande desilusão". O ministro do Exterior, Bevin, informou do reconhecimento o representante de Israel em Londres, I. J. Linton, em reunião realizada no Ministerio.

Depois da reunião, que durou 23 minutos, Linton descreveu-a como "extremamente cordial" e acrescentou: "Acolho com entusiasmo a decisão do governo de Sua Majestade, de conceder reconhecimento ao governo de Israel e confio que isso conduza, sem demora, ao estabelecimento de cordiais e normais relações entre a Inglaterra e Israel. Confio tambem em que isso venha a acelerar o processo tendente a restaurar a paz e a tranquilidade no Oriente Medio, para o bem de todos os seus povos".

Ao mesmo tempo em que Linton visitava Bevin, em Londres, o consul geral britanico em Jerusalem, Ciril Marriott, visitou o ministro do Exterior de Israel, Moshe Shertok, em Tel Aviv.

COMBOIO PARA FALUJA

RODES, 29 (AFP) — O primeiro comboio para Faluja, enviado de acordo com Israel, chegou ontem sem incidentes — declarou o mediador interino, Bunche, num relatorio ao Conselho de Segurança. O comboio transportava 25 toneladas de viveres e produtos farmacêuticos,

(Continua na 4.ª página)

Norton de Matos protesta contra as deturpações

Proibidos os festejos referentes á data da revolução republicana

LISBOA, 29 (A. F. P.) — O general Norton de Matos protestou hoje, em carta dirigida ao presidente do Conselho, contra a falsa interpretação dada ás suas declarações recentemente feitas no Porto.

Como se sabe, Norton de Matos afirmara no seu discurso de 7 do corrente que Salazar lhe dirigira grave ofensa ao afirmar que "a oposição evitará cuidadosamente revelar o apoio que recebe dos comunistas", acrescentando o general, nessa ocasião: "Salazar deverá apresentar-me desculpas no ultimo momento da sua vida".

Esta ultima declaração de Norton de Matos, foi interpretada, porem, pelos seus adversarios, como ameaça disfarçada contra a vida do presidente do Conselho.

(Continua na 4.ª página)

Acusações soviéticas aos Estados Unidos, Inglaterra e França

Atitude mais energica de Moscou para evitar a destruição da ONU por parte de "elementos agressivos" e seus auxiliares

MOSCOU, 29 (R) — A União Sovietica acusou hoje a Grã-Bretanha e a França de se recusarem a cumprir seus tratados de amizade e assistencia mutua, validos por vinte anos, firmados com a Russia, e tambem acusou ambas essas potencias de, coniventes com os Estados Unidos, procurarem dominar o mundo.

O ministro de Estrangeiros sovietico, passando em revista "a linha politica abertamente agressiva" adotada pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos, frisou que a União Sovietica deve tomar uma atitude mais eenrgica contra os mascateadores de guerra. A Russia devia combater com mais firmeza e insistencia contra o solapamento e a destruição das Nações Unidas por parte de "elementos agressivos" e seus auxiliares.

PUBLICADA EM 10 COLUNAS

Tal acusação, distribuida pelo Ministerio de Estrangeiros sovietico em réplica á declaração norte-americana sobre o Pacto do Atlantico foi publicada em dez colunas pelos jornais sovieticos e pela Agencia Noticiosa sovietica, TASS.

A declaração dizia que através do Pacto do Atlantico, da União Ocidental, da Aliança Pan-Americana e os possiveis pactos escandinavos e do Mediterraneo, e agrupamento dos paisés sul-orientais da Asia, "certas potencias estavam tentando o dominio do mundo.

"O Pacto do Atlantico Norte, na verdade, torna-se o principal instrumento da politica agressiva dos circulos governantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, adaptando-se ao movimento agressivo para dominio anglo-norte-americano do mundo" — acrescenta a acusação sovietica.

NOBRES OBJETIVOS

"Se a instituição da União Ocidental se conforma aos objetivos do bloco anglo-norte-americano na Europa, é agora evidente que tal agrupamento ocidental europeu é apenas um e não o principal elo do sistema contido nos planos para estabelecimento do dominio mundial anglo-norte-americano.

A acusação acrescentava que a criação da União Ocidental significava que a Grã Bretanha e a França tinham se recusado a "pôr em prática" os "nobres objetivos da vitoria sobre a Alemanha de Hitler e o Fascismo e do impedimento de uma agressão alemã no futuro", refletidos nas decisões de Yalta e Potsdam, e nos pactos de amizade e assistencia mutua, válidos por 20 anos, assinados pela Russia com a Grã Bretanha e a França, em 1942 e 1944.

Depois de apresentar os paises já incluidos no bosquejo do Pacto do Atlântico, a declaração dizia mais: "Fala-se sobre convites á Suecia, Noruega e Dinamarca para sua participação nesse tratado e há referencias á atividade peculiar demonstrada nessa questão, pelo governo da Noruega.

PLANO MUNDIAL

"Tais planos de criação de mais e mais grupos separados de Estados sob a égide dos Estados Unidos e da Grã Bretanha frisam ainda mais que os objetivos do principal grupo imperialista estão sendo moldados, agora, juntamente com os dos outros blocos, para formação da base do Pacto do Atlântico Norte, o que demonstra que o mesmo, longe de ser de natureza regional apenas testemunhado pelo projeto de estatas potencias ao dominio em todas as partes do globo. Isto e tambem testemunhad opelo projeto de estabelecimento de um grupo de paises sul-orientais asiáticos, cuja formação prática foi recomendada em recente convenio, em Nova Delhi, reunido sob pretexto de discussão da questão indonesia."

CONTRA A URSS

"Os inspiradores do Pacto do Atlântico Norte, desde o principio, excluiram a possibilidade de participação, no pacto, de todos os paises das democracias do povo e da União Soviética, dando a entender que tais Estados não podem se tornar partes no tratado alem do que o Pacto do Atlântico Norte é feito precisamente contra a União Soviética e os paises da nova democracia. Agora é bastante evidente que, sob pretexto de impedir uma situação que ameaçaria a chamada estabilidade econômica dos signatarios do pacto, estes estão se preparando para empregar medidas militares e toda especie de repressão contra a class etrabalhista e as crescentes forças democráticas dentro de tais Estados, bem como contra o crescente movimento libertador dos povos nas colonias e paises dependentes."

"Não é por acaso que a União Ocidental representa uma aliança de potencias coloniais que, por amor á preservação de seus velhos privilegios nas colonias, desejam empregar o recem-iniciado grupamento politico militar a fim de suprimirem o movimento de libertação nacional nas colonias. Tudo isto demonstra que na formação da União do Atlantico Norte os circulos governantes dos Estados Unidos e da Grã Bretanha se esforçam por arrastar nesse negocio, diretamente ou de qualquer outra forma, o maior numero possivel de Estados e, assim, toma-los a seu controle. Recorrem para tanto a expedientes financeiros e economicos. Prometem melhorar a posição economica dos paises que, sob a pressão da politica dos dolares, estão se envolvendo mais e mais em novas dificuldades economicas. Amedrontam, por outro lado, tais paises com a ameaça não existente de uma agressão potencial e, ao mesmo tempo, recorrem ao meio rude da pressão sobre os governos das pequenas potencias" — diz mais a acusação sovietica.

REPULSA FIRME

LONDRES, 29 (AP) — O Ministerio do Exterior repeliu com firmeza a acusação sovietica contra a União Ocidental e voltou a acusar a politica russa de ter dividido o mundo em dois blocos.

Por intermedio de um porta-voz autorizado, o "Foreign Office", rejeitou a acusação do Ministerio do Exterior de Moscou, o qual acusara os dirigentes britanicos e norte-americanos de estarem procurando dominar o mundo, por intermedio da União da Europa Ocidental e do projetado Pacto do Atlantico Norte.

A acusação sovietica tambem havia atribuido aos Estados Unidos e á Inglaterra toda a culpa pelo "torpedeamento" da cooperação do tempo de guerra, e a Inglaterra respondeu que essa culpa cabe exclusivamente á União Sovietica.

— "A Russia — disse o porta-voz — voltou á sua politica anterior que procura ver o mundo dividido em dois blocos, entre os quais serão inevitaveis choques tremendos".

Nas fontes diplomaticas britanicas não se considera que haja indicios de uma "ofensiva de paz" nas declarações vigorosas e rudes da Rússia, e olham-se com ceticismo as conjeturas, amplamente propagadas nos ultimos dias, de que as recentes declarações conciliatorias dos lideres comunistas da Italia e da França eram o prenuncio de uma alteração no Kremlin, no sentido de uma politica mais branda para com o Ocidente. De um modo geral, considera-se a nova declaração como mais um ato "da mesma velha propaganda".

Falando hoje aos jornalistas, o referido porta-voz do "Foreign Office" disse, entre outras coisas:

— "Desejo acentuar bem que, muito antes de se cogitar da formação da União Ocidental, já existia o Bloco Oriental. As declarações sovieticas sobre seu desejo de cooperar não se coadunam, por exemplo, com a sua instituição do bloqueio, com o qual procuraram isolar Berlim da Alemanha Ocidental e de outros paises".

Quanto á acusação de imperialismo, disse o mesmo porta-voz que essa acusação "é feita estranhamente justamente pelo país que teve maiores conquistas territoriais depois da guerra", e acentuou que, depois disso, a Inglaterra já outorgou a independencia á India, ao Paquistão, á Birmania e a Ceylão.

Negociações regionais para a suspensão da luta na China

Exigem os comunistas medidas tendentes a evitar a fuga dos líderes incluidos na lista de "criminosos de guerra" — Acusado o Kuomintang de atos de terrorismo contra elementos democráticos

NANQUIM, 29 (U. P.) — Respondendo ás exortações da paz dos nacionalistas, os comunistas chineses garantiram que seriam realizadas negociações de paz e, ao mesmo tempo, impuseram novas condições que os nacionalistas deverão satisfazer antes de iniciada sas negociações.

Ao mesmo tempo, noticias de Peiping informam que o enviado especial e representante militar do presidente interino Li Tsung-jen fracassou em seus esforços para chegar a um entendimento satisfatorio com os comunistas, sobre as negociações de paz em ambito nacional. Os observadores politicos conjecturam que os comunistas talvez não acreditem que Li Tsung-jen tenha capacidade para cumprir as promessas que venha a formular e que tenham o plano de resolver as guerras regionais mediante negociaçoes de paz tambem regionais.

VIGILANCIA SOBRE OS CRIMINOSOS DE GUERRA

Falando por intermedio da emissora do norte de Shensi, um porta-voz comunista respondeu ás propostas de negociações de paz feitas pelo governo nacionalista, contidas em despacho da agencia noticiosa "Central News", mas não fez a menor alusão alusão á mensagem enviada diretamente pelo presidente Li Tsung-jen, na qual pede que se iniciem as negociações de paz o mais brevemente que seja possivel. Disse o porta-voz comunista que os nacionalistas devem tomar prvidencias para evitar a fuga de "criminosos de guerra", antes de ser possivel entabolar negociações de paz. O generalissimo Chiang Kai-Shek, juntamente com muitos outros lideres do Kuomintang, figura na lista de "criminosos de guerra". Quando Chiang se retirou do governo, constou que ele estava a caminho da ilha de Formosa. O porta-voz comunista disse que "muitos lideres do Kuomintang tentaram fugir. Alguns deles se encontram no estrangeiro. Chiang fugiu de Nanquim e está em Fengcha. Poderia partir para os EE. U. ou para a Inglaterra. O governo de Nanquim não deve permitir que eles fujam para outras terras".

Os comunistas exigem tambem que os nacionalistas ponham em prática medidas concretas para o cumprimento das condições estipuladas pelo lider vermelho Mao Tsé-tung, em seu discurso de 15 de janeiro. Exigem tambem a extradição do general japonês Yasutuge Okamura, que foi absolvido das acusações de crimes de guerra, para que seja ele, novamente, submetido a julgamento. Advertiram que o cumprimento dessa estipulação teria importante influencia sobre as futuras negociações de paz. Em Changai, na quarta-feira passada, o Superior Tribunal decidiu que todos os crimes de guerra importantes dos japoneses foram cometidos antes de Okamura assumir o comando das forças japonesas na China. Okamura ocupou esse comando durante os oito meses finais da guerra.

ATOS DE TERRORISMO

Disse o porta-voz comunista que, secretamente, o Kuomintang trama atos de terrorismo contra elementos democráticos, para atribuí-los aos comunistas. Que o governo nacionalista se prepara para continuar a guerra, ao mesmo tempo em que negocia a paz. Adiantou que o general Ku Chutung baixou ordens secretas dias após a partida de Chiang Kan-shek de Nanquim, no sentido de continuar a guerra até o último homem. "Vocês começaram a guerra", diz o porta-voz, "fizeram o povo sofrer e devastaram os campos e agora exigem negociações, com o propósito de ganhar tempo. O Kuomintang não nos pode enganar e não entraremos em negociações com ele sem mais formalidades. Ele deseja protelar as coisas, durante dias, meses e anos, para ressurgir mais forte". Declarou que dentro de pou-

(Cont. na 6.ª pag. da 2.ª secção)

Vishinsky está "sofrendo de grave perturbação nervosa"

Evacuado pelas tropas russas o Hotel Imperial, em Karlsbad, Tchecoslovaquia, para tratamento do líder soviético

PRAGA, 29 (AP) — "O senhor Vishinsky não pode concentrar a atenção sobre coisa alguma, nem pode ser visto por quem quer que seja", declarou um dos medicos de sanatorio militar de Karlsbad que segundo o referido medico está "sofrendo de grave perturbação nervosa", está internado num sanatorio do Exercito Vermelho instalado no Hotel Imperial, localizado em Karlsbad, 70 milhas a oeste de Praga.

As declarações sobre o estado de saúde de Vishinsky foram transmitidas por um funcionario do Hotel Imperial, que, tal qual a enfermeira, está seriamente preocupado com a situação do enfermo.

A noticia dessa doença proporcionou a reevlação oficial de Vishinsky se encontra na Tchecoslovaquia, tendo sido facilitada apos conferencia com um dos seus medicos assistentes, a quem são atribuídas as declarações acima.

Já corria o boato da presença de Vishinsky em Karlsbad, se bem sem confirmação oficial. O Hotel Imperial foi evacuado há uma semana por todos os russos que lá viviam desde a libertação da Tchecoslovaquia, em 1945. A razão era a necessidade de obras de remodelação interna, razão extra-oficial. Há duas noites o predio ficou deserto, aparecendo luzes apenas nas dependencias de empregados, no andar superior. Pessoas que costumam saber da presença de qualquer vulto de destaque em Karlsbad negaram a de Vishinsky ou de quem quer que fosse de destaque. E o hotel, parece agora, foi convertido em "sanatorio do Exercito Vermelho".

Aprovada a nova Carta do Sião

BANGKOK, 29 (AFP) — O Senado e a Camara dos Deputados, reunidos em sessão extraordinária, aprovaram hoje de manhã, uma nova Constituição, por 123 votos contra 30.

A nova Constituição aumenta consideravelmente os poderes do rei. O Sião permanecerá como monarquia constitucional moderada.

Logo após a votação os "escribas" iniciaram a transcrição da Constituição em folhas de palmeira. Esses trabalhos de escrita durarão um mês, aproximadamente. Depois de terminados esses trabalhos o presidente do Parlamento levará o documento ao rei Phumiphol (na Suiça), para receber a sua assinatura.

Record de um motor a jato

LONDRES, 29 (R.) — A firma britânica Rolls-Royce anunciou hoje que um motor Derwent de cinco jatos funcionou durante 100 horas em potencia de combate — a pleno — sendo o primeiro motor a jato no mundo a passar por tão severo "test".

Viagem de "boa-vizinhança" aos EE. UU.

BUENOS AIRES, 29 (AP) — O Ministerio da Marinha informou oficialmente que o cruzador "Almirante Brown" efetuará uma viagem de boa vizinhança aos Estados Unidos a fim de retribuir a visita feita há algum tempo por duas belonaves norte-americanas.

TODA A AMÉRICA DO SUL TENDE A RECONHECER O EST. DE ISRAEL

Demarches nas chancelarias continentais — Dentro de poucos dias o pronunciamento do Brasil

Ministro Raul Fernandes

A onda de reconhecimentos do Estado de Israel, que acaba de se espraiar nesses ultimos dois meses, levando inclusive a Inglaterra a abandonar sua posição ortodoxa e levando Bevin a proclamar que o novo Estado é um fato indiscutivel e indestrutivel, vem de atingir tambem a América do Sul. Segundo informações seguras obtidas por nossa reportagem especializada nos meios diplomáticos do Rio, demarches vêm sendo realizadas a propósito de um reconhecimento tambem conjunto de Israel, por parte dos governos sul-americanos que ainda não o fizeram.

Assim, um elemento ligado á Embaixada do Chile nesta capital, informou-nos que a nota distribuida á imprensa pelo governo do seu país, a este respeito, era o melhor indice das conversações que vêm sendo mantidas pelas chancelarias continentais. A esse propósito procuramos entrar em contacto, ontem mesmo, com o Itamarati, mas sendo sábado, dia de meio expediente, não nos foi possivel obter declarações oficiais. Sabe-se, entretanto, que o governo brasileiro tambem já está cogitando seriamente, do assunto, tendo em vista principalmente que cessaram as razões que impediam até agora o nosso reconhecimento de Israel. Essas razões eram a questão das fronteiras e o problema das colônias árabes no Brasil. A primeira deixou de ter qualquer razão de ser, quando a própria Inglaterra — cujos interesses na unica região ainda disputada da Palestina, isto é, o Neguev, são notórios — passou por cima desse fato. A segunda, deixou de ser motivo de preocupações, quando os próprios paises árabes, tendo á frente o Egito, abandonaram sua intransigência e vieram sentar-se á mesa da paz com Israel, reconhecendo assim implicitamente a sua existência como Estado soberano. Dessa forma, possivelmente, dentro de poucos dias ou mesmo horas, o Brasil estenderá seu reconhecimento ao novo Estado que, ainda há pouco obteve do Export-Import Bank um empréstimo de 100 milhões de dólares, preliminar do seu reconhecimento "de jure" por parte dos Estados Unidos. Por outro lado, embora o Brasil tenha mantido, desde a primeira hora, uma atitude de expectativa em face do novo Estado, seu decidido apoio á decisão da ONU, de que nasceu a partilha da Palestina, fez nascer laços de amizade e interesse que agora serão consagrados pela normalização das relações internacionais entre as duas nações.

Agirá o governo britanico em coordenação com os EE. UU.

Para o desenvolvimento economico dos paises do Oriente Médio e do Extremo Oriente — Bevin ordenou a elaboração dos planos

LONDRES, 29 (A. P.) — Uma fonte do governo revelou que Ernest Bevin, ministro do Exterior, determinou a elaboração de planos para o desenvolvimento econômico do Oriente Médio e do Extremo Oriente. Essa decisão prenuncia um entendimento formal entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos para a execução coordenada do plano do presidente Truman de elevar o padrão de vida das áreas atrasadas do mundo. O mesmo informante acrescenta que Bevin solicitou aos representantes ingleses no Cairo e em Singapura, conselhos e sugestões para os programas de desenvolvimento dessas regiões.

Bevin e os ministros do Exterior da França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, que estiveram reunidos aqui em conferência, esta semana, discutiram o projeto do presidente Truman.

O IRAN E O IRAQUE

Um porta-voz do Foreign Office, declarou que já um certo volume de consultas e planejamentos para o programa de desenvolvimento econômico do Oriente Médio desde há algum tempo. Salientou, em particular, os programas de desenvolvimento elaborados pelos conselheiros britanicos para os governos do Iran e do Iraque.

O programa iraniano, cobrindo um prazo de sete anos, envolve a capitalização de 60 milhões de libras, mas ainda aguarda a aprovação do parlamento. Acrescentou o porta-voz do Foreign Office que o projeto elaborado para o Iraque estabeleceria grandes obras de irrigação nos rios Tigres e Eufrates, transformando o país no celeiro do Oriente Médio foram elaborados ainda em 1946. No entanto, as incertezas politicas, bem como a escassez de recursos físicos e financeiros da parte da Grã Bretanha, tornaram impossivel a sua execução. E' por isso que Bevin e seus conselheiros receberam com tanta satisfação a promessa de Truman. As autoridades britanicas dizem, em particular, que gostariam que os Estados Unidos apoiassem uma versão do Plano Marshall para o Oriente Médio. Acrescentaram que esse talvez tivesse sido o pensamento de Bevin, ao manifestar, há poucos dias, o seu apoio ao programa anunciado pelo presidente Truman de elevar o nivel de vida dos povos atrasados.

A mesma fonte declarou que grandes planos foram elaborados para estender a irrigação no Egito e no Sudão, com as águas do Nilo, porem o conflito entre a Grã Bretanha e o Egito a respeito da soberania sob o Sudão paralisou esses planos. A Grã Bretanha acredita que um programa coordenado anglo-americano dessa espécie é a melhor — senão a unica — maneira de deter o comunismo no Oriente Médio e no Extremo Oriente.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA